

MEIO AMBIENTE: SAÚDE HUMANA TEM LIGAÇÃO DIRETA COM A SAÚDE DAS FLORESTAS

A degradação ambiental tem graves impactos prejudiciais à saúde dos seres humanos. A proteção do meio ambiente, no entanto, pode reverter esse quadro e propiciar benefícios para a saúde, segundo informa um novo relatório da Rede WWF.

"Nossas pesquisas confirmam o que já sabíamos instintivamente: a saúde humana está inevitavelmente ligada à saúde do planeta", declarou Chris Elliot, diretor executivo de Conservação da Rede Mundial WWF.

O relatório chamado Áreas vitais: a contribuição das unidades de conservação para a saúde humana (título traduzido ao português) registra que, de acordo com estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS), entre 23 e 25% dos males provocados pelas doenças mundiais poderiam ser evitados por meio da melhoria da gestão das condições ambientais.

A proteção das paisagens naturais pode dar uma contribuição positiva para a saúde humana por meio da conservação de recursos medicinais de uso futuro, da redução dos impactos da poluição, toxinas e extremos climáticos.

O relatório relata, por exemplo, a descoberta feita na última década, nas florestas de Bornéu, de árvores e

arbustos que podem ser usados no tratamento do câncer, da malária e do vírus HIV (causador da AIDS). Ao todo, foram descobertas 422 novas espécies vegetais em Bornéu nos últimos 25 anos.

Por esse motivo, a pesquisa coloca ênfase no impacto do desmatamento sobre a biodiversidade e, conseqüentemente, sobre a saúde humana. Neste Ano Internacional da Biodiversidade essa questão é ainda mais urgente.

"Quando a Rede WWF enfatiza a importância da biodiversidade, não é só porque usufruímos das várias árvores ou sapos que existem numa floresta e sim porque o conhecimento científico nos informa que aquelas árvores e aqueles sapos são vitais para a saúde da floresta; e porque a saúde da floresta é vital para a nossa saúde", explica Elliot. Ele ainda acrescenta que, nesse sentido, "o desmatamento representa um duplo golpe para a saúde humana", diz Elliot.

Distribuído no Dia Mundial da Floresta, celebrado em 21 de março, o relatório também aponta que, embora as pessoas cultivem as plantas cujo valor já é conhecido, há pouco registro de conservação de plantas pouco utilizadas pelos seres humanos. O problema dessa conduta é que

a destruição do habitat elimina espécies potencialmente valiosas antes que elas venham a ser descobertas, quanto mais testadas.

O relatório Áreas vitais: a contribuição das unidades de conservação para a saúde humana faz um alerta às pessoas sobre a necessidade de proteção dos recursos naturais e da biodiversidade para promover a saúde humana.

"A maior parte das pessoas pensa nas áreas que estão sob proteção oficial - como parques nacionais, reservas e outras unidades de conservação - como ferramentas para a conservação da vida silvestre. No entanto, ao proteger a íntegra do habitat e os ecossistemas, as áreas protegidas existentes no mundo também nos proporcionam alguns benefícios sociais bem práticos," escre-

veu no prefácio do relatório o especialista líder em biodiversidade do Banco Mundial, Dr. Kathy MacKinnon.

No Brasil, o WWF-Brasil está apoiando a criação de uma unidade de conservação de proteção integral em Bertioga, no litoral de São Paulo. Essa área protegida que se pretende criar fica no trecho mais preservado de Mata Atlântica no litoral paulista. Neste Ano Internacional da Biodiversidade, 2010, é importante proteger e recuperar os ecossistemas terrestres e aquáticos como uma maneira de defendermos a vida no planeta. A proteção da área em Bertioga vai contribuir efetivamente para que o Brasil cumpra meta firmada na Convenção da Diversidade Biológica da Organização das Nações Unidas.

* Fonte: WWF Brasil

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resíduo fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.
Rua José Carlos de Carvalho, 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - CEP 17.054-120
vendas@zipax.com.br

J.M IND. E COM. DE MOLDADOS JM LTDA

- BICOS COM PONTAS DE METAL P/ APLICAÇÃO DA PASTA ESTIMULANTE
- ASTES PLÁSTICAS P/ FIXAÇÃO DE SAQUINHOS

OBS.: SOB SOLICITAÇÃO FORNECEREMOS AMOSTRA

RUA TAPAIUNA, 342 S.PAULO - SP (11) 6727-3611 FAX (11) 6727-4534

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO E OS NEGÓCIOS FLORESTAIS

As mudanças na legislação ora em discussão para reforma do código florestal brasileiro trazem uma relativa incerteza ao momento atual em que vive o setor florestal. Apesar do clima favorável ao crescimento da indústria e retorno dos planos de investimentos em 2010, as possíveis mudanças no código terão impactos consideráveis no nível presente e futuro da atividade econômica florestal. Nesse particular, a análise conjuntural de março intera-se das discussões relativas a esse tema que tem provocado polêmica e reações radicais de parte dos ambientalistas - contrários às mudanças - e dos representa-



tes do agronegócio - favoráveis às alterações.

A ação mobilizadora que alcançou lideranças políticas

em diferentes níveis de influência resultou numa Medida Provisória que estendeu o prazo para regularização e enquadramento das propriedades rurais, incluindo averbações, de dezembro de 2009 para 2011. Do lado do setor produtivo, argumenta-se que o cumprimento da lei inviabilizaria vários empreendimentos rurais em diversos estados brasileiros, além da crítica à natureza retroativa que se pretende dar as regras a serem estabelecidas no código.

Fonte (Noticiário SBEF 22/4/2010 para saber mais: http://www.ciflorestas.com.br/arquivos/ana_n_florestais_17054.pdf)

LEI VERDE É MAIS RIGOROSA NO BRASIL, SEGUNDO ESTUDO DA UFV

O Brasil é o país mais rigoroso na exigência de formação e preservação de áreas florestais como imposição para a concessão do licenciamento ambiental se comparado com outras dez nações. O Código Florestal brasileiro impõe a empreendimentos agropecuários ou do setor elétricos pesados custos na formação das chamadas APPs (Áreas de Preservação Permanente), no entorno de lagos e rios, e das áreas de Reserva Legal. A comparação foi feita por uma equipe de pesquisadores coordenada pelo professor Sebastião Valverde, da área de Política, Legislação e Gestão Florestal do Departamento de Engenharia Florestal da UFV (Universidade Federal de Viçosa), em Minas Gerais e foi noticiada pela Folha de São Paulo.

O trabalho foi encomendado pelo Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, organização que representa 13

associações empresariais do país, incluindo grandes consumidores de eletricidade, como parte do esforço para influir nas discussões de revisão do Código Florestal. No início de abril, o relator da comissão especial que analisa 11 propostas de alteração ao Código Florestal e à Lei de Crimes Ambientais, Aldo Rebelo, descartou o adiamento do debate para 2011 e anunciou que vai apresentar seu parecer até o fim deste mês, para votação em plenário ainda em maio. Entidades do setor elétrico estimam em R\$ 13 bilhões o custo para uma eventual adequação aos ditames do Código Florestal no chamado licenciamento corretivo, a partir do qual as autoridades ambientais tentam enquadrar para os dias atuais projetos antigos. "Em muitos casos, sequer é possível recuperar as áreas de reserva legal em razão das ocupações existentes hoje", afirmou Enio

Fonseca, assessor técnico do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico.

O estudo da Federal de Viçosa compara a exigência do Brasil em relação à manutenção e formação de reservas com os seguintes países: Canadá, Estados Unidos, Austrália, Argentina, China, Finlândia, Suécia, França, África do Sul e Paraguai. Os pesquisa-

dores justificaram a escolha com a adoção de critérios como equivalência territorial (Austrália, China, África do Sul, EUA e Canadá), forte tradição florestal (Finlândia e Suécia), proximidade no continente (Argentina e Paraguai) e correlação com o modelo de gestão hídrica (França).

* Fonte: Rede Florestar 22/04/2010

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 1,40
2 ALUMOTOLUA 500 ml	UNID.	R\$ 1,40
3 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,94
4 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 13,45
5 ARAME 22 GALV	KG.	R\$ 14,08
6 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
7 BICOS DE AÇO P/ALUMOTOLUA	UNID.	R\$ 2,50
8 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 26,09
9 BOTA TÉRMICO	UNID.	R\$ 15,00
10 BOTA DE SEGURANÇA/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
11 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
12 COLETA	TON.	R\$ 7,78
13 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 13,91
14 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 15,82
15 ESTRIA V	MIL.	R\$ 18,54
16 ESTRADOR	UNID.	R\$ 1,70
17 ESTRADOR DE BICO	UNID.	R\$ 2,25
18 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 500,00
19 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
20 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 35,40
21 LIMA	UNID.	R\$ 7,60
22 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 3,74
23 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
24 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,00
25 PASTA ESTIMULANTE E24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
26 PASTA ESTIMULANTE E24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,20
27 PERNAMBRO COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
28 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 27,79
29 RASPADORES	UNID.	R\$ 6,00
30 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA ABRIL/2010	TON.	R\$ 1.394,00
31 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA ABRIL/2010	TON.	R\$ 1.128,00
32 SACÃO PLÁSTICO 100x150x0,18	MIL.	R\$ 1.755,00
33 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 128,00
34 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 29,21
35 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 38,20
36 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 53,93
37 TRANSPORTE (de 251 a 1000 km)	R\$M	R\$ 2,31
38 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 km)	R\$M	R\$ 2,18

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1055 - CEP 13725-200 - Aracaju/SE - Email: contato@aresb.com.br - Fone/Fax: 065/3332-0320 - Email: web@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Roberto Lemos

rob@aresb.com.br

Vice-Presidente

Carlos Vitor

1º Secretário

Paulo de Cássio Ribeiro

Secretário Administrativo

Marcelo Santos

marcelo@aresb.com.br

2º Secretário

Cláudio de Cássio Ribeiro

1º Tesoureiro

Marcelo Augusto Rodrigues

2º Tesoureiro

Cláudio Augusto Gomes

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Fone: (14) 3700-0757

Tiragem - 400 exemplares

Distribuição gratuita